

COMUNICAÇÃO TELEPÁTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação telepática* é o parafenômeno da transmissão e recepção silenciosa de pensenização interconsciencial, lúcida ou não, espontânea ou intencional, entre duas ou mais consciências, intra ou extrafísicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *tele* deriva do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe; a distância”. O segundo elemento de composição *patia* procede também do idioma Grego, *páthe*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição; suportaçoão”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Diálogo transmental. 2. Diálogo interconsciencial silencioso. 3. Transfusão comunicativa mental.

Neologia. As 4 expressões compostas *comunicação telepática*, *comunicação telepática primária*, *comunicação telepática intermediária* e *comunicação telepática avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Comunicação escrita. 2. Comunicação verbal. 3. Solilóquio. 4. Devaneio.

Estrangeirismologia: o *insight* extrafísico; o *brainstorming* multidimensional.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Pensenologia Interconsciencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Telepatia: fala paracerebral*.

Ortopensatologia: – “*Telepatia. Telepatia: osmose interpensênica*”.

Unidade. A *unidade de medida* da telepatia é o *homopensene*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação interpensênica; o holopensene avançado da comunicação interconsciencial; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene harmonizado; os telepenses; a telepensividade; os parapenses; a parapensividade; os cosmopenses; a cosmopensividade; os pensenes empáticos; os xenopenses; a xenopensividade.

Fatologia: a ampliação da comunicação interconsciencial; as pesquisas acadêmicas de percepção extrassensorial (PES); a resposta ao questionamento ainda não verbalizado; a convivência facilitando a telepatia; a captação de ideias; a captação de imagens; a inspiração; a transmissão de ideias; a transmissão de imagens; o hetero-sugestionamento; a telepatia intelectual carregada no *pen*; a desafeição na condição de maior travão à intercompreensão; os ruídos na comunicação; os conflitos interconscienciais decorrentes da telepatia não percebida; o políglotismo ampliando as comunicações telepáticas; a pergunta desassediadora; a acalmia mental facilitando comunicação interdimensional.

Parafatologia: a comunicação telepática; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a telepatia intervivos; a telepatia a 2 da dupla evolutiva (DE); a telepatia entre pesquisadores; a telepatia com os pré-humanos; a telepatia nas comunexes avançadas; o convite extrafísico do amparo para atividades interassistenciais; a harmonia multidimensional; a pararrealidade da telepatia; a ativação do paracérebro; a bipolar cerebralidade; a ambivalência da natureza anímico-

parapsíquica da telepatia; a telepatia intergrupal; o amparo extrafísico de função; a comunicação amparador-amparando; a parapreceptoria nas atividades tarísticas; a parapsicometria; a psicografia como manifestação rústica da comunicação interconsciencial; a telepatia emissora; a telepatia receptora; a telepatia despercebida; a pangrafia enquanto fenômeno parapsíquico avançado e complexo exigindo da consciência desenvoltura multidimensional; a descoincidência vígil; o acoplamento energético; o conteúdo cosmoético da telepatia eliminando a ambiguidade da comunicação interconsciencial; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando na identificação do interlocutor do diálogo telepático; a vivência irrefutável da *glasnost*; as dimensões extrafísicas avançadas; o conscienciês; o trabalho equipin-equipex nos cursos de campo, a exemplo do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)*; a participação semanal nas dinâmicas parapsíquicas desenvolvendo a comunicação interconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docente conscienciológico–equipe parapedagógica*; o *sinergismo tenepessista–amparador de tenepes*; o *sinergismo epicentrismo–amparo de função*; o *sinergismo poliglotismo–conscienciês*; o *sinergismo telepático dos integrantes da dupla evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da transparência*; o *princípio cosmoético de não pensar mal de ninguém*; o *princípio da tridotação consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de convivialidade cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria da Pensenologia*; a *teoria da comunicação interconsciencial*; a *teoria do heterorrevezamento*; a *teoria da percepção extrassensorial*.

Tecnologia: as *técnicas interlocutórias*; as *técnicas para atingir o alvo mental*; a *técnica da tenepes*; a *técnica das cartas Zener*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parafenomenologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; as *dinâmicas parapsíquicas enquanto laboratório conscienciológico*.

Colégiologia: os *Colégios Invisíveis da Ciência Convencional*; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da telepatia na docência conscienciológica*; o *efeito dinamizador da ortopenacidade*; o *efeito travão da robéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas dos diálogos telepáticos com amparadores*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* ampliando as afinidades interconscienciais.

Binomiologia: o *binômio preceptor-preceptorando*; o *binômio amparador-amparando*; o *binômio concentração mental–hiperacuidade multidimensional*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação paracérebro-paracérebro*; a *interação CPC-amparabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo telepatia extrafísica–conscienciês*.

Trinomiologia: o *trinômio acoplamento energético–assimilação energética–diálogo telepático*; o *trinômio autodiscernimento–autodesassédio–heterodesassédio*; o *trinômio polimatia-grafopense-pangrafia*.

Polinomiologia: o *polinômio cérebro-sinapses-neossinapses-paracérebro-parassinapses*; o *polinômio mentales-telepatia-paratelepatia-conscienciês*.

Antagonismologia: o *antagonismo telepatia esclarecedora / telepatia obnubiladora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de poder haver troca de ideias avançadas em absoluto silêncio*.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei da reciprocidade* aproximando a comunicação telepática; a *lei do maior esforço* ampliando as interlocuções multidimensionais; as *leis da convivialidade sadia* qualificando os interlocutores do diálogo telepático; a *lei da interassistencialidade* possibilitando a comunicação telepática esclarecedora.

Filiologia: a harmoniofilia, a neofilia; a ideofilia.

Fobiologia: a isolofobia; a fonofobia; a lissofobia.

Sindromologia: a *síndrome do oráculo*.

Maniologia: a mania de ler pensamentos.

Holotecologia: a comunicoteca; a consciencioteca; a autopesquisoteca; a autodiscernimentoteca; a cognoteca; a convivioteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Autocogniciologia; a Taristicologia; a Conviviologia; a Cosmovisiologia; a Parapedagogiologia; a Parapercepciologia; a Harmoniologia; a Projeciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu; a conscin pré-serenona vulgar; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin teleguiada cosmoética.

Masculinologia: o acoplamentista; o telepata; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o projetor telepata; o intelectual, ensaísta e poeta britânico, co-fundador da *Society for Psychical Research* (SPR) Frederic William Henry Myers (1843–1901).

Femininologia: a acoplamentista; a telepata; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a projetora telepata.

Hominologia: o *Homo sapiens telepathicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação telepática *primária* = a transmissão pensênica entre conscins induzida pela afinidade entre elas; comunicação telepática *intermediária* = o diálogo transmental anímico-parapsíquico da conscin com amparador de tenepes; comunicação telepática *avançada* = o conscienciês das dimensões mentaissomáticas.

Culturologia: a cultura do abertismo consciencial; a cultura evolutiva da Autopesquisologia; a cultura do Universalismo; a cultura da Interassistenciologia Lúcida; a cultura da autor-reflexão permanente; a cultura da Multidimensiologia Consciencial; a cultura da desperticidade.

Taxologia. Eis, em ordem lógica, 3 aspectos do diálogo transmental:

1. **Diálogo.** A *comunicação telepática* tem o aspecto centrípeto quando a consciência é receptora do diálogo telepático, ou centrífugo, quando a consciência é a emissora da comunicação telepática.

2. **Natureza.** A *comunicação telepática* pode ter natureza assediadora ou amparadora.

3. **Finalidade.** A *comunicação telepática* pode ter finalidades diversas, destacando-se a esclarecedora, a precognitiva e a retrocognitiva.

Tipologia. Segundo a *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 modalidades de telepatia:

01. **Afetiva.** Aquela ocorrida pela conexão afetiva entre os interlocutores. Comum entre os parceiros de dupla evolutiva, parentes, amigos e consciências intra e extrafísicas com as quais ocorre maior afinização pensênica.

02. **Colateral.** Aquela na qual o receptor do diálogo telepático capta o pensamento das consciências existentes no entorno, sem a intenção de estabelecer diálogo.

03. **Consciente.** Aquela onde as consciências promovem de modo intencional a transmissão e captação de mensagens telepáticas.

04. **Espontânea.** Aquela mais comum e frequente, produzida sem prévia combinação entre o emissor e o receptor.

05. **Extrafísica.** Aquela oriunda da transmissão e recepção do pensamento pela conscin projetada e consciex.

06. **Hipnótica.** Aquela caracterizada pela influência e domínio da mente alheia pelo agente hipnotizador, de caráter anticosmoético por interferir na autonomia evolutiva.

07. **Intelectual.** Aquela ocasionada pela empatia intelectual entre pesquisadores, favorecida pela harmonia e foco na melhoria e descobertas de inventos cosmoéticos.

08. **Intrusiva.** Aquela oriunda da captação intencional de pensamento alheio com objetivo de manipulação consciencial, ou emissão de pensamento à consciência específica ao modo de inculcação, ambas anticosmoéticas.

09. **Passiva.** Aquela onde o agente e o percipiente atuam sem se dar conta do diálogo transmental, involuntário e não percebido, denotando baixo nível de autoconsciência multidimensional e de autoconhecimento energético.

10. **Retardatária.** Aquela somente reconhecida tempos depois da ocorrência.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação telepática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.

02. **Autodestramento do agente retrocognitor:** Parapedagogiologia; Homeostático.

03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.

04. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.

05. **Crescendo Linguística-Imagética:** Crescendologia; Homeostático.

06. **Fenômeno projetivo ambivalente:** Parafenomenologia; Neutro.

07. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.

08. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.

09. **Mentalês:** Intraconscienciologia; Neutro.

10. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Técnica da visualização parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
12. **Telepatia permanente:** Harmoniologia; Homeostático.

A COMUNICAÇÃO TELEPÁTICA HÍGIDA INTERLIGA CONSCIÊNCIAS EM TODAS AS DIMENSÕES, PODENDO DINAMIZAR AS PRÁTICAS INTERASSISTENCIAIS, A CONVIVIBILIDADE COSMOÉTICA E A AUTOPENSEIDADE SADIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se comunica telepaticamente com outras consciências de modo voluntário? Consegue identificar a qualidade dessas comunicações?

Bibliografia Específica:

1. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tânia Guimarães; revisores Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 57 a 60.
2. **Radin**, Dean; *Mentes Interligadas: Evidências Científicas da Telepatia, da Clarividência e de outros Fenômenos Psíquicos* (*England Minds Extrasensory Experiences in a Quantum*); trad. William Lagos; 336 p.; 14 caps.; br.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Aleph*; São Paulo, SP; 2008; páginas 10 a 304.
3. **Targ**, Russell; *A Realidade da Percepção Extrassensorial: A Comprovação Científica por um Físico de nossas Capacidades Paranormais* (*The Reality of ESP*); trad. Jeferson Luiz Camargo; revisoras Liliana S. M. Cajado; & Vivian Miwa Matsushita; apres. Stephan A. Schwartz; 304 p.; 12 caps.; 45 illus.; 5 tabs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2014; páginas 8 a 280.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 536 a 538.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.173 e 1.186.
6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 328.

P. C. X.